



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2023

Publicado em 11/04/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,20% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,20% em março, ficando 0,12 ponto percentual acima do índice de fevereiro (0,08%). Os últimos doze meses foram para 9,06%, resultado abaixo dos 9,92% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de março de 2022 foi de 0,99%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.685,74, passou em março para R\$ 1.689,13, sendo R\$ 1.002,60 relativos aos materiais e R\$ 686,53 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,07%, caindo 0,03 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,10%). Essa taxa segue a tendência de estabilidade observada nos índices desde outubro do ano passado. Considerando o índice de março de 2022 (0,48%), houve queda de 0,41 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,40%, registrou alta de 0,36 ponto percentual em relação ao mês de fevereiro (0,04%). Com relação a março de 2022, houve queda de 1,35 ponto percentual (1,75%).

O primeiro trimestre do ano fechou em: 0,14% (materiais) e 1,25% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 8,13% (materiais) e 10,42% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em março

A Região Nordeste, com alta na parcela dos materiais em 3 dos seus 7 estados e com acordo coletivo registrado na Bahia, ficou com a maior variação regional em março, 0,51%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,04% (Norte), -0,01% (Sudeste), 0,43% (Sul) e -0,02% (Centro-Oeste).

Bahia registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Bahia foi o estado que registrou a maior taxa em março, 1,68%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1689,13	845,57	0,20	0,59	9,06
REGIÃO NORTE	1726,36	860,15	0,04	1,69	11,30
Rondônia	1771,99	988,20	0,64	1,13	15,97
Acre	1814,78	962,98	-0,08	0,81	10,09
Amazonas	1726,21	845,04	0,27	2,82	14,47
Roraima	1776,70	737,98	0,08	-0,15	11,36
Para	1706,51	818,30	-0,17	1,49	9,78
Amapá	1646,97	799,92	0,06	2,00	8,33
Tocantins	1763,67	927,30	0,01	1,47	10,05
REGIÃO NORDESTE	1569,86	847,86	0,51	0,60	8,03
Maranhão	1593,94	839,90	0,20	1,23	8,77
Piauí	1551,59	1031,19	-0,05	0,24	8,04
Ceara	1547,19	893,78	-0,14	0,24	8,76
Rio Grande do Norte	1553,68	783,09	0,37	0,72	12,93
Paraíba	1601,47	885,53	0,69	0,63	9,51
Pernambuco	1535,79	821,08	-0,32	-0,98	9,53
Alagoas	1518,63	758,59	0,31	0,84	6,20
Sergipe	1488,23	790,73	0,15	0,84	7,98
Bahia	1608,47	851,49	1,68	1,42	5,55
REGIÃO SUDESTE	1741,96	833,89	-0,01	0,40	8,43
Minas Gerais	1637,79	901,21	-0,02	1,77	6,22
Espírito Santo	1541,37	855,08	0,14	-0,18	7,23
Rio de Janeiro	1836,58	836,97	-0,22	-0,08	8,55
São Paulo	1782,86	805,16	0,07	-0,11	9,74
REGIÃO SUL	1772,25	847,60	0,43	0,59	9,76
Paraná	1754,70	839,08	0,79	1,14	9,78
Santa Catarina	1906,27	1032,20	0,00	-0,03	10,04
Rio Grande do Sul	1672,52	759,07	0,26	0,29	9,33
REGIÃO CENTRO-OESTE	1727,96	882,10	-0,02	0,30	11,57
Mato Grosso do Sul	1670,96	785,99	-0,11	-0,16	10,05
Mato Grosso	1772,09	1010,89	-0,12	0,09	14,65
Goiás	1687,75	891,43	-0,16	0,85	10,95
Distrito Federal	1764,12	779,01	0,39	0,19	9,35

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1794,66	897,59	0,21	0,62	9,12
REGIÃO NORTE	1824,08	908,96	0,03	1,62	11,17
Rondônia	1873,78	1044,76	0,60	1,03	15,77
Acre	1911,60	1014,71	-0,08	0,83	9,88
Amazonas	1822,11	892,32	0,26	2,67	14,15
Roraima	1886,00	783,15	0,07	-0,16	11,24
Para	1802,95	864,18	-0,17	1,39	9,77
Amapá	1745,65	847,91	0,06	2,20	8,15
Tocantins	1863,82	980,23	0,01	1,49	10,13
REGIÃO NORDESTE	1663,25	898,51	0,57	0,70	8,15
Maranhão	1688,76	889,90	0,30	1,31	8,95
Piauí	1642,22	1091,04	-0,05	0,31	7,67
Ceara	1635,77	944,41	-0,13	0,29	8,83
Rio Grande do Norte	1643,41	828,21	0,36	0,73	12,80
Paraíba	1693,88	936,53	0,55	0,50	9,31
Pernambuco	1626,25	869,62	-0,30	-0,92	9,70
Alagoas	1609,18	804,14	0,30	0,87	6,45
Sergipe	1574,06	836,57	0,24	1,01	8,24
Bahia	1708,53	903,51	1,86	1,67	5,78
REGIÃO SUDESTE	1856,35	888,13	0,00	0,46	8,56
Minas Gerais	1737,23	955,65	-0,02	2,02	6,26
Espírito Santo	1634,03	906,47	0,15	-0,16	7,32
Rio de Janeiro	1960,73	894,14	-0,19	-0,05	8,60
São Paulo	1904,08	859,96	0,07	-0,13	9,97
REGIÃO SUL	1889,90	903,65	0,35	0,50	9,86
Paraná	1872,82	895,39	0,62	0,95	9,90
Santa Catarina	2039,12	1104,43	0,00	-0,02	10,02
Rio Grande do Sul	1774,76	805,61	0,25	0,27	9,59
REGIÃO CENTRO-OESTE	1829,41	933,82	-0,02	0,32	11,53
Mato Grosso do Sul	1768,35	831,10	-0,10	-0,14	10,11
Mato Grosso	1874,02	1069,15	-0,12	0,12	14,39
Goiás	1789,06	944,27	-0,15	0,86	10,97
Distrito Federal	1867,94	825,10	0,36	0,19	9,54

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br